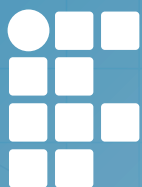


Carta-memória

IV

Seminário da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio

Proen/Propi/Proex



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Estimado/a Servidor/a e Estudante do IFC

Olá, esperamos encontrá-los/as bem!

Nos anos de 2020 e 2021 fomos limitados à realização de atividades presenciais por conta da pandemia. Todavia, isso não nos desmobilizou, e pensamos novas formas de nos encontrarmos, mesmo que virtualmente, para que a discussão sobre temas emergentes não fosse adiada. E como foram ricas as formações e encontros virtuais no ano de 2020! Essa experiência institucional na organização de eventos permitiu a realização do IV Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio totalmente online. O IV Seminário foi organizado pela Comissão Permanente de Implantação e Acompanhamento das Diretrizes dos Cursos Técnicos (CIPATEC) e aconteceu entre nos dias 28/09 a 01/10 de 2021. De acordo com o [cronograma](#) do nosso seminário, dedicamos-nos a estudos, reflexões e posicionamento institucional sobre as normativas que alteram a oferta do ensino médio e as Diretrizes da Educação Profissional Tecnológica e a avaliação do andamento da implementação dos cursos técnicos integrados elaborada pela CIPATEC Local. Além disso, ocorreu a discussão da temática “avaliação nos cursos técnicos integrados”, reforçando e aprofundando aspectos das Diretrizes dos cursos técnicos integrados do IFC.


Na sequência, trataremos de forma resumida sobre os principais pontos abordados no Seminário, Ok? Ah, mas não esqueçam, todo o seminário foi transmitido pelo canal do Youtube do IFC e está disponível para poderem assisti-lo na [íntegra!](#)

28/09

O primeiro dia do Seminário foi recheado de discussões sobre a educação técnica integrada ao Ensino Médio, mas claro, não podia deixar passar um momento todo especial reservado à arte musical.



<https://bit.ly/3DMDykN>

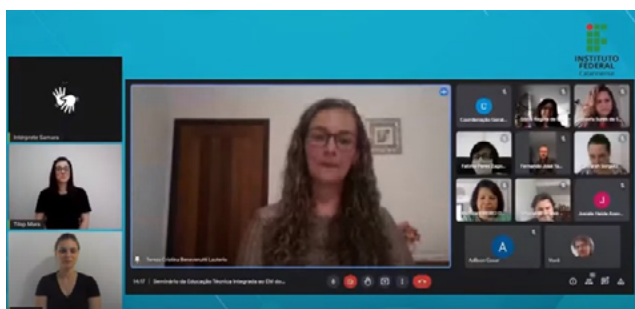
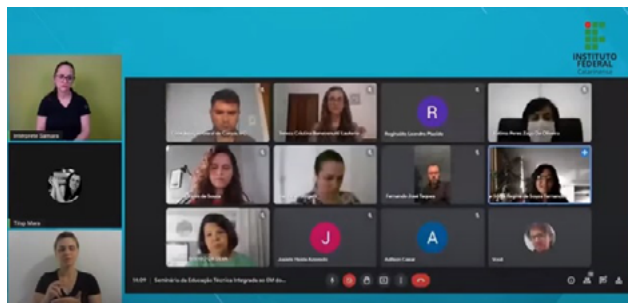


No link abaixo é possível assistir o primeiro dia do seminário:

<https://youtu.be/f1IEUCdWNHA>

No **cerimonial de abertura** a Reitora, Profa. Sônia Fernandes, destacou a importância do seminário como um momento de discussão, formação e proposição.

Apresentou que em âmbito do CONIF também há a defesa pelo Ensino Médio técnico integrado, alinhado a formação integral, omnilateral e politécnica, inclusiva, dentre outros princípios da EPT. Nossa reitora demonstrou que o CONIF acompanha de perto e se posiciona sobre temas emergentes como a reforma do ensino médio, teto de gastos públicos, reforma trabalhistas, dentre outras, no sentido que não haja retrocesso nas políticas públicas. Relembrou as Diretrizes e outros documentos produzidos pelo CONIF na defesa da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio. Na mesa de abertura também estiveram presentes representantes das Pró-reitorias que destacaram o histórico de discussões sobre a educação técnica integrada ao ensino médio no IFC, a importância do seminário como espaço de avaliação das diretrizes e dos cursos técnicos integrados e na formação dos servidores e estudantes da instituição.

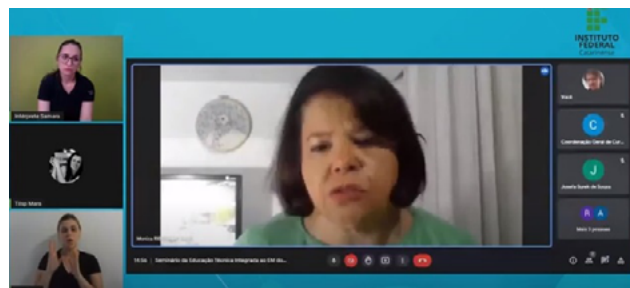


Após a abertura do evento, foi o momento de apreciarmos um **momento cultural** apresentado pela professora Tereza do campus Sombrio. E que momento! A professora interpretou a música "felicidade" de autoria de Marcelo Jeneci e Chico Cezar. A belíssima

letra e interpretação da professora coroaram a abertura do evento na proposta de reforçar o papel da arte na formação estética e omnilateral dos sujeitos.

Encerrado o momento de abertura do seminário, partimos na sequência para abertura da mesa de discussão e apresentação dos palestrantes. O tema escolhido pela CIPATEC foi "Contextos e Desafios em Tempos de Reformas Educacionais" e contou com a participação da professora Mônica Ribeiro da Silva (UFPR) e do professor Adilson César de Araújo (IFB). Ainda, mediaram as discussões a professora Josefa e o professor Reginaldo, ambos da Pró-reitoria de ensino.

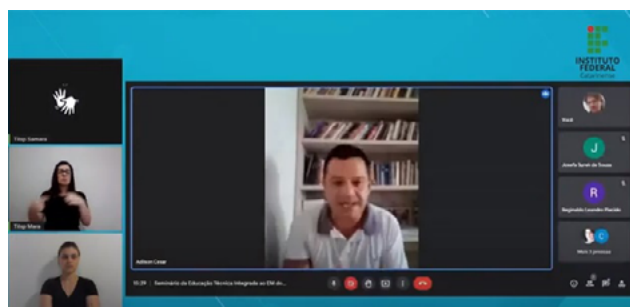
A palestra iniciou com a fala da **professora Mônica** que abordou o contexto das reformas educacionais atinentes ao Ensino Médio. Trouxe que as reformas ao longo do século XX ora oscilavam para a formação propedêutica e ora para a formação profissional. Destacou, ainda, que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/1996 caracteriza o ensino médio como consolidação da educação básica.



A Professora Mônica abordou o quantitativo de alterações nas Diretrizes do Ensino Médio e da Educação Profissional após aprovação da LDB, sendo que essas estão ligadas a disputas sobre a hegemonia de projeto formativo. Assim, destacou haver interesses antagônicos no papel atribuído à educação, com um lado voltado para atender ao interesse do mercado e o outro para a formação integral a partir da ciência, cultura e trabalho.

Especificamente quanto a reforma do Ensino médio, Lei 13415/2017, segundo a professora, a proposta enfraquece a educação básica limitando o acesso aos conhecimentos, dada a redução da carga horária obrigatória do ensino propedêutico para a oferta dos itinerários formativos. Além disso, questiona a possibilidade de escolha do estudante no percurso do itinerário formativo, haja vista que a realidade das escolas brasileiras não permitirá o estudante cursar mais do que dois itinerários.

O **professor Adilson** colocou em discussão o impacto das reformas educacionais nos Institutos Federais. Ele destacou que a reforma pode ser vista como um atalho para o passado, principalmente para as reformas da década de setenta e noventa com a concepção tecnicista alinhada aos interesses do mercado.



Acrescentou ainda que não está sendo respeitada a construção coletiva, como a garantia do Plano Nacional da Educação e suas metas, bem como a participação da sociedade em discussões que pautam alterações na educação.

Segundo o professor, a educação brasileira está passando por três ataques: acesso e empobrecimento da formação geral (universalização); falta de investimento na educação; e ataque à gestão democrática da escola.

29/09

E o segundo dia do seminário? A mesa deste dia foi dedicada à discussão dos Processos Avaliativos nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Como palestrantes contamos com a presença do professor Carlos Menezes de Souza Junior (IFS) e da professora Inge Renate Fröse Suhr (IFC). Na mediação das falas participaram os DEPEs Débora de Lima Velho Junges, campus Fraiburgo, e Péricles Rocha da Silva do campus Blumenau.

O **professor Carlos** abriu a mesa de discussão e nos proporcionou importantes reflexões sobre o processo de planejamento e avaliação do ensino. Destacou que a avaliação está cercada de valores, crenças e pontuou a diferença entre examinar e avaliar. Abordou a necessidade e o papel dos estudos da ciência da educação voltados para a avaliação. Ainda, colocou o diálogo como ponto-chave da avaliação considerando que o conhecimento se constrói a partir da relação entre os pares.

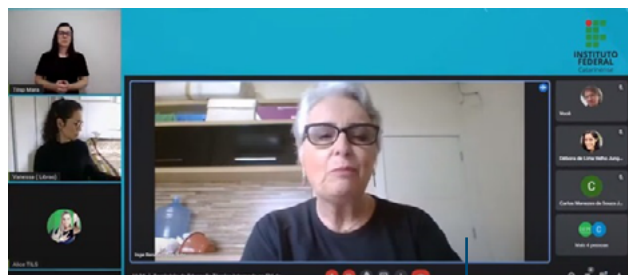
Pontuou que é no planejamento que devem ser definidos os objetivos esperados para cada conhecimento trabalhado e a relação orgânica com os instrumentos de avaliação. Além disso, o planejamento docente também definirá a forma de acompanhamento dos estudantes durante o processo ensino e aprendizagem.



Ah, caso queiram fazer a leitura do material utilizado pelo professor Carlos durante a sua fala, ele está disponível no link abaixo:

<https://bit.ly/3y5Dnji>

Na sequência, a **professora Inge** iniciou sua fala retomando a concepção de avaliação. Mencionou que a avaliação conduz à retomada do processo educativo e serve de parâmetro do aprendizado para o estudante, família e docente. Assim, também destacou a diferença entre avaliar e examinar.



Na sequência a professora discutiu os princípios da avaliação estabelecidos no art. 23 da LDB, avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Assim, nos provocou quanto a pensar sobre a escolha dos instrumentos de avaliação e se eles atendem aos objetivos propostos no plano de ensino.



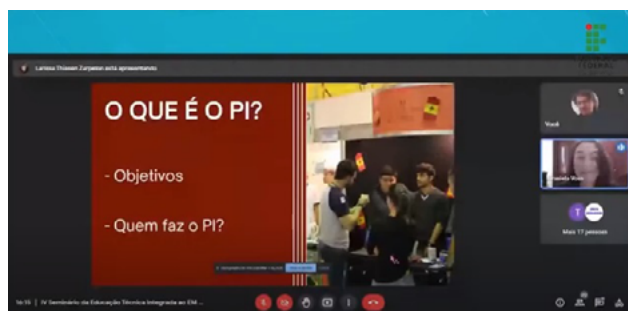
O material apresentado pelo professora Inge está disponível para consulta em:

<https://bit.ly/3dt4xHw>



Além disso, a professora abordou a definição de critérios nos instrumentos de avaliação.

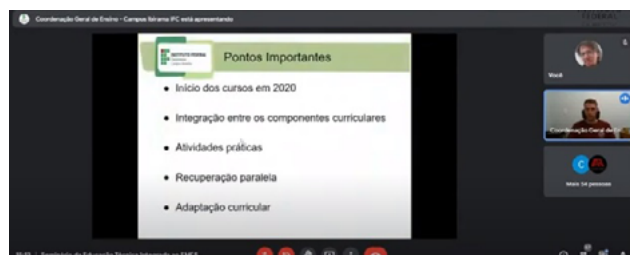
No dia 29/09 tivemos a apresentação de **relatos de experiências** nos cursos técnicos integrados. E como foram ricas as apresentações dos servidores e estudantes do IFC! Foram oito apresentações belíssimas que permitiram visualizar um pouco da diversidade de atividades integradas e integradoras, ainda que em contexto de distanciamento social. Foi destacada a importância de momentos de trocas de experiências no Seminário, pois permite visualizar como aspectos de integração estão sendo planejados e concretizados por diferentes cursos do IFC, o que proporciona uma avaliação individual de curso e institucional sobre questões que avançamos e quais que ainda precisamos caminhar.



Perdeu algum ponto do segundo dia do seminário? Tranquilo! Você poderá acessar a gravação pelo link: <https://youtu.be/fst3JXiK5wA>

30/09

No terceiro dia do seminário, dia 30/09, foi um momento dedicado à apresentação de cada **CIPATEC local** sobre a avaliação da implementação dos novos projetos pedagógicos, atualizados consoante a Resolução 016/2019 FC CONSUPER. Nesse momento, cada campus apresentou os avanços e também os desafios, sejam pedagógicos ou organizacionais, para pensar no coletivo em ações conjuntas que possam qualificar ainda mais o processo.



Para conferir a apresentação e avaliação da CIPATEC local, basta acessar a gravação disponível em: <https://youtu.be/iboKFs3pZkM>



Como avanço, foi enaltecido o processo da construção das diretrizes e a nova proposta pedagógica, considerada um avanço em relação aos projetos até então vigentes. Como desafios, compreendeu-se ser necessário retomar alguns pontos sobre o processo de recuperação paralela, retomar a discussão da curricularização da pesquisa e extensão nos cursos técnicos integrados, bem como identificar e fortalecer aspectos de integração nos projetos pedagógicos de curso.

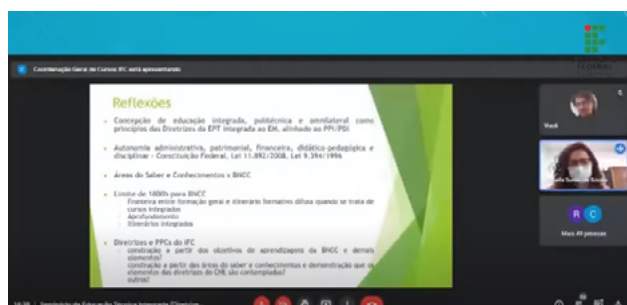
01/10

E, por fim, o dia 01/10 foi dedicado à discussão sobre as normativas que alteram o ensino médio e a educação profissional e posicionamento institucional sobre a necessidade de atualização das Diretrizes dos cursos técnicos face aos novos regramentos. Destaca-se o posicionamento dos *campi* ao relatarem não haver conflito da Resolução 016/2019 IFC CONSUPER com os novos dispositivos educacionais, haja vista compreenderem que as diretrizes não só atendem como avançam no sentido da busca da formação integral, politécnica e omnilateral.

Para tanto, foi enaltecida a concepção de educação que embasa a oferta dos cursos técnicos integrados no IFC, tendo como principal documento orientador as Diretrizes dos cursos técnicos integrados. Além disso, foi destacada a autonomia didático-pedagógica do IFC e que, portanto, os projetos pedagógicos podem ser organizados de forma a atender as especificidades da oferta integrada, atendendo os limites da legislação.

Nesse sentido, a CIPATEC local se posicionou que não há conflito das Diretrizes dos cursos técnicos tanto em relação ao limite de carga horária estabelecido para a Base comum curricular, 1800 horas, como em relação às competências e habilidades previstas para cada área do conhecimento. Em relação ao limite de 1800 horas, a compreensão é que numa proposta integrada é difusa a fronteira entre a formação geral e a formação profissional. Além do mais, a Lei 13415/2017 permite a composição de itinerários formativos integrados na organização curricular do Ensino Médio. Em relação às competências e habilidades previstas na base, a compreensão é que as áreas do conhecimento das diretrizes contemplam, por meio de uma proposta integrada, o que se determina como conhecimento base para todos os estudantes do ensino médio das escolas brasileiras.

Como **encaminhamento**, foi constituído um Grupo de Trabalho que fará análise e elaborará parecer com o intuito de justificar que não há conflito das Diretrizes com os novos regramentos institucionais. Ainda, fará apontamentos para atualização das diretrizes, caso necessário. Posteriormente o documento passará pela avaliação da CIPATEC e para manifestação do CONSEPE e CONSUPER.



No link abaixo você tem acesso à gravação que contém na íntegra as discussões e encaminhamentos a partir do Seminário: <https://youtu.be/OWINgbMIX2I>



Por fim, as Pró-reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação fizeram-se presentes na mesa virtual de encerramento do IV Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio, destacando a importância do evento para a discussão e posicionamento institucional na defesa e fortalecimento da educação técnica integrada ao ensino médio.

Um abraço,

Proen/Propi/Proex